SOCIEDADE BRASILEIRA DE MASTOZOOLOGIA

BOLETIM INFORMATIVO nº 12

RIO DE JANEIRO, 21/6/90

ESTABILIDADE OU PRIORIDADE?

Rui Cerqueira

Organismos têm nomes ditos científicos desde Lineu. No início do século, os princípios Lineanos foram codificados para animais e plantas. O objetivo explicito desses códigos foi promover estabilidade na nomeclatura biológica para que seu uso pudesse ser universal. Especialistas em Sistemática são, de modo geral, os responsáveis por fornecer nomes, os demais cientistas sendo usuários da nomeclatura. Diversas implicações da estabilidade nomeclatural são importantes, como por exemplo, a facilidade de recuperação de informações e o uso de nomes cientificos na legislação.

No entanto os nomes mudam. As mudanças têm duas causas básicas: uma é derivada do aumento do conhecimento quando os limites de um dado taxon são melhor definidos; a outra causa vem da aplicação da regra da prioridade. Este último caso ocorre quando descobre-se que o nome em uso corrente não é o mais antigo nome válido.

Com o aumento da produção científica, a necessidade de estabilidade sentida pelos usuários também aumenta. No entanto, é frequente que nomes bem conhecidos de Taxa que têm limites também razoavelmente conhecidos são mudados pela utilização da regra de prioridade. Estas mudanças são discutidas, as vezes por anos, em publicações, como o "Bulletin of Zoological Nomenclature", mas que, em geral, são lidos por uma pequena fração de interessados. E frequente um artigo voltar dos consultores porque existem nomes "errados". Mas é difícil para quem não trabalha na sistemática do taxon saber das mudanças. Exemplos recentes como os de Oken (Pan, Panthera, Didelphis paraguayensis, etc.) mostram que a instabilidade, causada pela mudança de nome de uso corrente para outro que nunca havia sido usado nos últimos cem anos, pode durar de 20 a 30 anos.

A mudança causada pela nova delimitação de um taxon constitue um avanço científico, enquanto a mudança vinda de regra de prioridade, em geral, é apenas uma questão formal. Mas a instabilidade tem sido um fator de descrédito da Sistemática.

Os botânicos têm debatido a quetão e a União Internacionacional de Ciências Biológicas (IUBS) promoveu um encontro para discutir a preparação de uma lista de nomes em uso corrente. Existe a idéia que os nomes constantes destas listas tivessem a situação de nomeclatura protegida, no sentido de evitar mudanças desnecessárias.

Estão em discussão agora, mudanças no Código de Nomeclatura Zoológica e o novo representante no International Committe of Zoological Nomeclature, Prof. Ubirajara Martins, do Museu de Zoologia da USP, solicitou que todos os interessados deveriam mandar-lhe sugestões. Parece-me que o assunto da estabilidade deveria ser uma delas.

EVENTOS

1 a 9/9/90 - XI Congresso Brasileiro de Paleontologia. Curitiba, PR (Luiz Padilha Quadros. Av. Pasteur, 464, Urca, Rio de Janeiro, 22290. Tel. 5986452)

20 a 21/10/90 - A Symposium on Gillnets & Cetaceans. La Jolla, California (Douglas DeMaster. Southwest Fisheries Center, PO box 271, La Jolla, California, USA)

SOLICITAÇÃO

O Grupo Especializado em Veados (UICN/SSC), da "International Union for the Conservation of Nature Species Survival Commission, está preparando um documento com regras para a conservação dos veados, durante o ano corrente. Solicita a quem tiver informações, que as remetam para Dietland Muller-Schwarze (Regional Coordinator Latin America and Professor of Dept. Environmental & Forest Biology, Univ. of New York State, Syracuse) ou para Donald E. Moore (Certified Widlife Biologist and Curator/Mammals, Burnet Park Zoo, Syracuse).

O QUE VAI PELOS LABORATÓRIOS

Mario de Vivo*

Nosso laboratório possui um especialista em sistemática e evolução de peixes de água doce da América do Sul (Prof. Ricardo M. C. Castro) e outro (Mário de Vivo) na área de sistemática e evolução de mamíferos. Temos também o serviço do biologista Sr. Hertz F. dos Santos, técnico especializado de apoio ao ensino e à pesquisa.

Os projetos atualmente desenvolvidos na área de mastozoologia são os seguintes:

1- Revisão dos Sciuridae da América do Sul: o objetivo é compreender quais são os táxons, os nomes apropriados e sua distribuição geográfica. Trata-se de grupo cuja taxonomia não tem sido estudada e com mais de 130 táxons nominais ao nível do grupo da espécie. A última revisão completa data de 1915. Ao final, pretende-se uma análise biogeográfica.

2- Levantamento da fauna de mamíferos da Fazenda Intervales, Capão Bonito, Serra de Paranapiacaba, São Paulo: o objetivo é obter uma lista das espécies que ocorrem na área, uma reserva com mais de 30.000 hectares, e coligir dados básicos sobre sua história natural. Este projeto tem a participação de Mário de Vivo e mais 7 estudantes de graduação.

3- Ecologia e comportamento de <u>Brachyteles arachnoides</u> na Faz. Intervales: este projeto está sendo desenvolvido pela aluna Liége Mariel Petroni, mestranda pela PUC/RS, sob orientação de Mário de Vivo.

4- Ecologia de <u>Kannabateomys amblyonyx</u> na Faz. Intervales: este projeto visa obter dados básicos da história natural desse roedor, e está sendo desenvolvido por uma aluna de bacharelado e orientado por Mário de Vivo.

5- Inventário de Mamíferos da Mata Atlântica: projeto coordenado pela Fundação Biodiversitas, com financiamento da MacArthur Foundation, que visa a elaboração de um estudo faunístico-ecológico ao longo da Floresta Atlântica, desde São Paulo até o nordeste do Brasil. Minha participação será na qualidade de coordenador regional para o Estado de São Paulo. O projeto está sendo iniciado e deverá se estender até 1992/1993.

Temos em nosso laboratório uma coleção de mamíferos derivada dos diversos projetos em que nos temos engajado ao longo dos anos. A coleção contém material da região de Ribeirão Preto, SP, e da Floresta Atlântica, da região de Capão Bonito. Entretanto, é nossa política manter apenas poucos espécimes por espécie, visando a determinação de material: as séries são sempre doadas à coleções como a do Museu de Zoologia de São Paulo.

* Laboratório de Zoologia de Vertebrados - Depto. Biologia - Faculdade de Filosofia , Ciências e Letras de Ribeirão Preto - Univerdidade de São Paulo

COLABORADORESSBMz

Estamos contactando pessoas que ajudaram na divulgação de nossa Sociedade. Até o momento, contamos com os seguintes centros de divulgação:

Belo Horizonte - Gustavo Fonseca

Campinas - Helena de Godoy Bergallo e Carlos Frederico Duarte da Rocha.

Recife - Luzinalva Leite

Rio Claro - Augusto S. Abe

CONGRESSO DE ZOOLOGIA

O próximo Congresso Brasieiro de Zoologia será em Salvador. A participação de nossa Sociedade está agora sendo preparada. Solicitamos aos organizadores do Congresso que reservem espaço para o nosso tradicional curso sobre Mamíferos Brasileiros. Outra notícia importante para nossos sócios é a Assembleia Geral Ordinária, aqui convocada formalmente. Nesta assembléia será eleita nossa nova diretoria e discutidos os rumos da SBMz. Outros eventos poderão ser programados, mas precisamos, urgente, de sugestões.

BOLETINS

Como a edição dos nossos boletins depende da colaboração dos sócios, gostaríamos de tornar a solicitar, que os sócios nos enviem seus trabalhos publicados, resumos de sua atividades de pesquisa e qualquer outra contribuição para que possamos editar os próximos boletins.

LITERATURA CORRENTE

COMPORTAMENTO

Crockett, C. M. 1987. Infanticidio en mamiferos: teorias y evidencias. Bol. Primatol. Arg. 5(1-2): 13-27 (National Zoological Park, Smithsonian Institution, Washington DC 20008, USA)

Emmons, L. H.*, P. Sherman, D. Bolster, A. Goldizen & J. Terborgh 1990. Ocelot behavior in moonlight : 233-242. In Redford, K. H. & J. F. Eisemberg (eds.) 1989. Advances in Neotropical Mammalogy. Sandhill Crane Press. Gainesville. Florida. 614pp + ix (U.S. Fish and Wildlife Service, nat. Mus. Nat. Hist., NHB-390, Washington, D. C. 20560 USA)

ECOLOGIA

Crockett, C. M. & J. F. Eisemberg 1987. Howlers: variations in group size and demography. In Smuts, B. B. et al. Primate Societies. The University of Chicago Press. Chicago and London: 54-68 (National Zoological Park, Smithsonian Institution, Washington DC 20008, USA)

Crockett, C. M. & R. Rudran 1987. Red Howler Monkey Brith Data I: seasonal variation. Amer. J. Primatol. 13: 347-368 (National Zoological Park, Smithsonian Institution, Washington DC 20008, USA)

Crockett, C. M. & R. Rudran 1987. Red Howler Monkey Brith Data II: interannual, habitat, and sex comparisons. Amer. J. Primatol. 13: 369-384 (National Zoological Park, Smithsonian Institution, Washington DC 20008, USA)

Emmons, L. H. 1988. A fieldy study of ocelots (*Felis pardalis*) in Peru. Rev. Ecol. (Terre Vie) 43: 133-157 (U.S. Fish and Wildlife Service, nat. Mus. Nat. Hist., NHB-390, Washington, D. C. 20560 USA)

Emmons, L. H. 1989. Ecological considerations on the farming of game animals: Capybaras yes, pacas no. Vida Silvestre Neotrop. 2: 54-55 (U.S. Fish and Wildlife Service, nat. Mus. Nat. Hist., NHB-390, Washington, D. C. 20560 USA)

Emmons, L. H. 1989. Tropical rain forest: Why they have so many species and how we may lose this biodiversity without cutting a single tree. Orion 8: 8-14 (U.S. Fish and Wildlife Service, nat. Mus. Nat. Hist., NHB-390, Washington, D. C. 20560 USA)

Jaksic, F. M.* & M. Delibes 1987. A comparative analysis of food-niche relationships and trophic guild structure in two assemblages of vertebrate predators, and consequences. Oecolgia 71: 461-472 (* Depto. Biologia Ambiental, Universidad Católica de Chile, Casilla 114-D, Santiago, Chile)

EVOLUÇAO

Crockett, C. M. 1987. Diet, dimorphism and demography: Perspectives from Howlers to Hominids. In Kinzey, W. G. (ed.). The evolution of human behavior: Primate models. State University of New York Press: 115-135 (National Zoological Park, Smithsonian Institution, Washington DC 20008, USA)

FAUNAS E DISTRIBUIÇAO

Gardner, A. L. 1990. Two new mammals from Southern Venezuela and comments on the affinities of the highland fauna of Cerro de la Neblina : 411-424. In Redford, K. H. & J. F. Eisemberg (eds.) 1989. Sandhill Crane Press, Gainesville, Florida. 614pp + ix (U.S. Fish and Wildlife Service, nat. Mus. Nat. Hist., NHB-390, Washington, D. C. 20560 USA)

Geise, L. & M. Borobia 1987. New brazilian records for Kogia, Pontoporia, Grampus and Sotalia (Cetacea, Physeteridae, Platanistidae, and Delphinidae) J. Mamm. 68(4): 873-875 (UFRJ, Depto. Ecologia, CP 68020, Ilha do Fundão, Rio de Janeiro)

Geise, L.* & M. Borobia 1988. Sobre a ocorrência de Cetáceos no litoral do Estado do Rio de Janeiro, entre 1968 e 1984. Rev. brasil. Zool. 4(4): 341-346 (*UFRJ, Depto. Ecologia, CP 68020, Ilha do Fundão, Rio de Janeiro)

MISCELANIA

Borobia, M. 1988. Ao notificar o encalhe de centenas de golfinhos no litoral sul da Bahia, em abril de 1987, a imprensa apresentou várias versões para explicar o fato. Qual é afinal a razão desse curioso fenômeno? Cienc. Hoje 8(43): 21-23 (Depto. Recursos Renováveis, Univ. McGill, Montreal, Canadá)

SISTEMATICA

Hershkovitz, P. 1988. Origin, speciation, and distribution of South American Titi Monkeys, genus Callicebus (Family Cebidae, Platyrrhini). Acad. Nat. Scien. Philadelphia 140(1): 240-272

Handley, C. O.,Jr. 1990. The Artibeus of Gray 1838 :443-468. In Redford, K. H. & J. F. Eisemberg (eds.) 1989. Advances in Neotropical Mammalogy. Sandhill Crane Press, Gainesville, Florida 614pp + ix (U.S. Fish and Wildlife Service, nat. Mus. Nat. Hist., NHB-390, Washington, D. C. 20560 USA)

SÓCIOS DA SBMz

135 - Célio Murilo Carvalho Valle
136 - Cory T. Carvalho
137 - Denise Machado Moreira
138 - Jose Rimoni
139 - Ladislau Alfons Deustsch
140 - Maria Dalva Mello S. Barbosa
141 - Milene B. S. Baptiston
142 - Cristiane Arieta
143 - Liliane Lodi
144 - Cleber J. R. Alho
145 - Marcos Andre Basbaum
146 - Nelson Luiz Rondon
147 - Carlos Roberto Padovani
148 - José Roberto Feitosa Silva
149 - vanessa G. Person
150 - Fernando Jammal S. de Almeida
151 - Arthur Antônio Andreata
152 - Ana Paula Rosseto Corsatto
153 - Cristiane Gonçalves Dall'Aglio
154 - Evalter Leonel
155 - Diana Levacov
156 - Francisco Sérgio D. Martins
157 - Sandra Regina Moretti
158 - Gilberto de Assis Ribeiro
159 - Sérgio A. de Souza
160 - Andrea Portela Goner
161 - Célia Regina Martins Valverde
162 - Elton Pinto Colares
163 - Gilberto Paliari
164 - Horácio Geraldo de Miranda
165 - Janice Verran Faillace
166 - Claudio Pereira Nogueira
167 - Lúcia Helena Fabian
168 - Maria Nazareth F. da Silva
169 - Marisa Barros Saad
170 - Maurício de Almeida Noronha
171 - Paulo Sérgio D'Andrea
172 - Regina Carvalho Patrocinio
173 - Sonia Maria Couto Buck
174 - Vander Alves de Oliveira

Remetente: Sociedade Brasileira de Mastozoologia
A/C Departamento de Ecologia - UFRJ
CP 68020 - Ilha do Fundão
21941 - Rio de Janeiro - RJ

Expediente: Boletim da Sociedade Brasileira de Mastozoologia
Diretoria:
Presidente: Rui Cerqueira
Tesoureiro: Paulo Sérgio D'Andrea
Secretária: Monica Périssé

Colaboraram nesta edição: Mário de Vivo
Monica Périssé
Rui Cerqueira

Impresso no Depto. Ecologia/UFRJ